

PUBLICIDADE

# Parque eólico *offshore* ao largo de Viana do Castelo abriga 270 espécies

A Ocean Winds está a realizar “estudos contínuos” para uma análise integrada da biodiversidade dentro do parque eólico offshore em funcionamento há cinco anos e sobre o apoio a actividades pesqueiras.

**Lusa**

14 de Maio de 2025, 14:09



O parque eólico offshore WindFloat Atlantic, ao largo de Viana do Castelo, está em funcionamento há cinco anos  
MANUEL ROBERTO

Estudos ambientais realizados pela empresa Ocean Winds concluíram que, em cinco anos de funcionamento, o parque eólico *offshore* flutuante Windfloat Atlantic, instalado ao largo de Viana do Castelo, está a ter "um efeito reserva" de biodiversidade (<https://www.publico.pt/2023/11/14/azul/noticia/projecto-eolicas-offshore-reconhece-incerteza-impactos-ambientais-2070076>), tendo sido identificadas 270 espécies.

De acordo com um relatório divulgado esta quarta-feira pela Ocean Winds, accionista maioritária do Windfloat Atlantic, "as descargas de pesca (<https://www.publico.pt/2023/11/07/economia/noticia/eolicas-offshore-ameacam-pesca-preco-peixe-aumentar-2069186>) em Viana do Castelo não diminuíram desde que o parque eólico *offshore* iniciou as suas operações".

Segundo o relatório da Ocean Winds, os estudos realizados (que não foram disponibilizados na íntegra) concluíram que "aproximadamente 270 espécies estão a coexistir com o projecto de forma bem-sucedida", tendo sido "registadas sete espécies exóticas, quatro de flora e três de fauna".

"Foram observadas um total de 33 espécies diferentes de aves, com 17 registadas durante os estudos iniciais e 31 durante os estudos operacionais, foram avistadas cinco espécies de mamíferos marinhos, com o golfinho comum a ser o mais frequentemente observado,

mas também orcas, e baleia-anã. Para além destes mamíferos, ainda se observou tubarão-frade", refere o relatório.

Em "termos de pontos de monitorização, foi observado um aumento na abundância de fitoplâncton, polvos, golfinhos comuns, peixes com maior [biomassa \(/azul/abc-da-terra/biomassa\)](/azul/abc-da-terra/biomassa), espécies sensíveis a campos electromagnéticos e aves".

O projecto WindFloat Atlantic "parece estar a funcionar tanto como um abrigo quanto uma zona de alimentação, [principalmente para peixes \(https://www.publico.pt/2023/11/07/economia/noticia/eolicas-offshore-ameacam-pesca-preco-peixe-aumentar-2069186\)](https://www.publico.pt/2023/11/07/economia/noticia/eolicas-offshore-ameacam-pesca-preco-peixe-aumentar-2069186) e polvos", afirma a empresa, citando os estudos. "Espécies exóticas foram detectadas agarradas às paredes das secções submergidas das plataformas. Estas fazem parte das comunidades bentónicas que normalmente crescem em substratos sólidos, o que inclui por exemplo mexilhões, estrelas-do-mar, algas e muitos outros animais e vida marinha."

## Cuidado com as aves

Segundo o relatório da Ocean Winds, "espécies comuns de aves, como o alcatraz e gaivotas grandes, enfrentam o risco de colisão com as turbinas eólicas", o que "não se aplica às poucas espécies em perigo na área circundante, visto que voam demasiado baixo e, portanto, nunca estão em risco de voar contra as pás das turbinas".

A Ocean Winds refere que "além da Avaliação de [Impacto Ambiental \(/azul/abc-da-terra/impacto-ambiental\)](/azul/abc-da-terra/impacto-ambiental) (AIA) desenvolvida para o Windfloat Atlantic na sua fase de desenvolvimento, foram feitos vários [estudos ambientais \(https://www.publico.pt/2023/11/14/azul/noticia/projecto-eolicas-offshore-reconhece-incerteza-impactos-ambientais-2070076\)](https://www.publico.pt/2023/11/14/azul/noticia/projecto-eolicas-offshore-reconhece-incerteza-impactos-ambientais-2070076) obrigatórios exigidos pela sua licença".

"Nestes, estão incluídos programas de monitorização com várias campanhas durante vários anos antes da construção (2018) durante a construção (2019 e 2020) e durante o período de operação (desde 2020)", adianta o documento.

Os programas "incluem arqueologia, socio-economia, qualidade da água, mamíferos marinhos, e o impacto do ruído antropogénico nestes, aves, morcegos, e vida marinha que coloniza as paredes das plataformas submersas, sem excluir os do cabo de exportação da Rede Eléctrica Nacional (REN) e da distribuição da E-redes".

"Para além destes, a Ocean Winds está actualmente a realizar estudos contínuos para desenvolver uma análise integrada da biodiversidade dentro do parque eólico *offshore* e sobre as descrições relacionadas com o apoio às actividades pesqueiras".

Este estudo, que começou em 2023, está prestes a concluir o seu segundo ano e "inclui uma análise de todos os estudos obrigatórios realizados até agora, além de campanhas adicionais focadas em compreender melhor a vida marinha, peixes, invertebrados e plâncton [\(/azul/abc-da-terra/plancton\)](/azul/abc-da-terra/plancton)".

O WindFloat foi ligado à rede eléctrica em Dezembro de 2019 e alcançou a operação comercial plena em Setembro de 2020. Até Março de 2025, o projecto registou uma produção acumulada total de 345 Gigawatts por hora (GWh), fornecendo electricidade anualmente a cerca de 25 mil lares em Viana do Castelo, e evitando, segundo a empresa, "mais de 33 mil toneladas de emissões" de dióxido de carbono [\(/azul/abc-da-terra/carbono\)](/azul/abc-da-terra/carbono) (CO2).



*Abrir portas onde se erguem muros*

## Siga-nos

- ✉ Newsletters
- 🔔 Alertas
- f Facebook
- ✕ X
- 📷 Instagram
- in LinkedIn
- 📺 Youtube
- 📡 RSS

## Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

## Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

## Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

## Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicação de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção
- Relatório de Avaliação Anual 2025 do PPR

Gerir cookies

Ajuda

Termos e condições

Política de privacidade

EMAIL MARKETING POR



